# O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 41.º — N.º 2044

Sábado, 15 de Maio de 1948

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
*Arnaldo Ribeiro*

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*


# 16 DE MAIO DE 1828

Passa amanhã mais um aniversário sobre o movimento liberal, que teve início nesta cidade com repercussão no Porto, e no qual tomou parte o deputado Joaquim José de Queiroz, falando ao povo na praça pública a favor da Carta Constitucional, sendo vivamente aclamado, assim como quando partiu com Caçadores 10 ao encontro dos revolucionários do norte.

Aveiro não deve esquecer tão gloriosa data nem aqueles dos seus estremosos filhos a quem a História consagra, registando-lhes os nomes e enaltecendo-lhes as virtudes, como merecem.

Perante o monumento que a Municipalidade de 1865 mandou erigir no centro do cemitério e que recolhe as ossadas dos enforcados Francisco Manuel Gravito da Veiga e Moura, Manuel Luís Nogueira, Clemente de Melo Soares de Freitas, Francisco Silvério de Carvalho de Magalhães Serrão, Clemente de Morais Sarmento e João Henriques Ferreira—*O Democrata* curva-se em sinal de respeito pelas suas memórias 120 anos depois, envolvendo nessa homenagem todos quantos anonimamente manifestaram o seu aplauso e ajudaram a destruir o miguelismo, acompanhando no lance, José Estêvão Coelho de Magalhães, que é outra figura da nossa terra das que mais se evidenciaram nas campanhas da Liberdade.

# AVEIRO EM FESTA

## O seu início e significado

Principiam hoje, tendo já estoirado no espaço os primeiros foguetes, anunciando-as. Por isso, à hora a que *O Democrata* está a ser distribuido na cidade, Aveiro dá início às suas festas oficiais, as primeiras que, com este carácter, se realizam há quarenta anos.

Aveiro vai oferecer, assim, aos seus visitantes um grande espectáculo de beleza. ostentando as melhores galas possíveis para os acolher e lhes dar uma impressão de agrado e encanto que os cative e os induza a voltar.

No arrabalde e nos arredores—a beleza da nossa paisagem cheia de claridade, verdejante, ridente, florida e alacre, nesta quadra primaveril, asseiadas e branquejantes com povoações em fila interminável ao longo das estradas desta quási-planície tão original no Paiz, onde labuta um povo densíssimo e onde os olhos se erguem para um céu de verdadeiro anil que se fecha pela cadeia de montanhas da Beira, por um lado, e, pelo outro, na infinidade do mar. E entre o mar e a terra, correndo ao longo da praia e esbracejando pelo interior das terras, a Ria, única, curiosíssima, maravilhosa, atraindo todas as atenções e prodigalizando cenas e cenários sem rival, no grande concerto da paisagem!

Terra e povo conjugam-se aqui num binário admirável e que o trabalho, a paz, a suavidade de gestos e atitudes atingem uma harmonia que tanto tem impressionado os artistas e os escritores que por cá teem passado.

E' neste ambiente que os aveirenses desejam que todos os que lhes derem a honra da sua visita, daqui levem impressões agradáveis e que de estranhos, que são, ao chegarem, se tornem nossos familiares, em nossos amigos e, se possível, em aveirenses honorários pela sua simpatia e pelo seu afecto!

A todos os nossos visitantes: saudações!

* * *

As principais ruas da cidade, como as de Coimbra, de Viana do Castelo, 5 de Outubro, João Mendonça, de Santa Joana, e as Praças da República, Luís Cipriano, Dr. Joaquim de Melo Freitas e Rossio acham-se devidamente engalanadas com bandeiras, colgaduras, festões e galhardetes multicores. Logo de tarde chegam à passagem de nível de Esgueira os concorrentes do *1.º Rallye Automóvel de Aveiro* organizado pelo *Club dos 100 à Hora*, de Lisboa, o prestigioso Club organizador desta honrosíssima prova de competência e de espírito desportivo. Depois das 16 horas efectuar-se-á o desfile pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho até à Praça da República onde estacionarão os veículos. A' noite deverão acender-se as iluminações eléctricas e pelas 21 horas e meia, com a assistência do sr. Arcebispo-Bispo da diocese e doutras entidades oficiais, proceder-se-á à inanguração da Verbena para o Seminário, no Largo do Rossio, após o que deve sair um cortejo popular que, com duas bandas de música, percorrerá a cidade, havendo à meia noite a primeira sessão de fogo do ar.

Amanhã, 16 de Maio, é o dia do feriado da cidade, que será festejado com alvorada, repique de sinos, música e salva de tiros. A's 10 horas serão colocadas flores no monumento erguido na Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas aos Mártires da Liberdade, às 14 realizam-se as provas complementares do Rallye Automóvel no Estádio Mário Duarte, às 16,30 Sarau de Arte no claustro do Museu organizado pela comissão das festas

(*Continua na 2.ª página*)

# IMPRENSA

### Jornal de Santo Tirso

Sob a direcção do sr. Délio Santarém passou o 66.º aniversário dêste colega nortenho, ao qual o concelho deve assinalados serviços por ser um dos arautos do progresso e encantos da região onde vê a luz da publicidade.

As nossas felicitações.

### Desenhos para a Mulher no Lar

Mais outro número em circulação e que deve também agradar pela variedade dos assuntos que encerra.

Recomenda-se.

## Pelo Teatro

—o—

O que no número anterior aqui se publicou sobre o que se passa na sala do Aveirense em dias de espectáculos fez eco e teve o mais franco aplauso dos frequentadores da casa. Acrescentaremos, porém, que é preciso, igualmente, reprimir os excessos daqueles que confundem o teatro com uma praça de toiros e isso compete à polícia pôr côbro, chamando à ordem os autores dos desmandos que ali se observam.



## AINDA O ARVOREDO

—o—

De uma correspondência de Aveiro inserta no *Primeiro de Janeiro*, do Porto, em 7 de Fevereiro de 1946, transcrevemos:

Desta vez, as árvores do Jardim Público sofreram uma tosquia em forma. Mutiladas sem dó nem piedade, amputadas sem qualquer espécie de indulgência, foram, pràticamente reduzidas a tronco. Apenas um ou outro ramo cortado cerce ficou, por assim dizer, com um coto ou uma entumecência.

A que obedeceria um corte tão radical?

Qualquer discutível preceito silvicola porventura invocado para a circunstância, não teria talvez mais importância que as razões estéticas e de comodidade e até as meras razões sentimentais. As árvores das ruas diminuiram em beleza, darão menos sombra e tomarão uma compleição diferente daquela que a população da cidade se habituou a notar-lhes. Mas, decerto, os ramos rebentarão, se não na totalidade, pelo menos na maior parte, e o confrangedor aspecto actual desvanecer-se-á com a folhagem no estio.

**Mas o jardim, esse desafortunado jardim onde nunca se permitiu às árvores a natural expansão e a plenitude, perde carácter e amesquinha-se.** Artificializa-se, torna-se mais amaneirado e bonito. Mas o bonito é desde sempre o grande inimigo do belo. Depois num jardim, onde se repousa do trabalho, ou brinca a infância descuidada, ou devaneia a mocidade, ou a gente adulta se entrega à contemplação, as árvores que algum dia nos acolheram à sua sombra ficam para sempre na nossa recordação.

Por isso, neste caso, a maioria da população da cidade, sentindo, como noutros ensejos idênticos as suas mais altas figuras, não louva a Câmara, que aliás muitos e justos aplausos lhe tem merecido em quáse todos os actos da sua administração.

Como então se exprimia o correspondente antes do Relatório camarário desse ano nos dizer—segundo se lê a páginas 16—que *a vereação também tem olhos para ver e cabeça para pensar!*

Nós é que estamos a vêr tudo...

## Queima das fitas

Os estudantes da Universidade do Porto realizam também esta cerimónia, que principiará no dia 19 com um grandioso cortejo alegórico, *terrivel* Batalha de Flores e, à noite, festival nos jardins do Palácio de Cristal. Terminará só no dia 23 em Guimarães, onde a *malta* se deslocará para, numa movimentada tarde tauromáquica, serem lidados os mais ferozes *miuras* pelos mais destemidos matadores no meio da maior alegria académica.

Rapazes: é aproveitar porque a mocidade vai e não volta mais...

Atenção para a 4.ª página

# De vez enquando

Apareceu um dia destes em Aveiro um grupo de raparigas que me deu nas vistas e achei digno dos maiores elogios.

Todas novas, elegantes, vestindo à moda, uma delas, vendo-me, cochichou com as companheiras, olhou para mim e sorriu...Iam pela Avenida acima, decerto para o combóio, porque de cá não eram.

Mas vamos ao que importa—ao seu trajo—que foi o que me chamou mais a atenção depois da sua graciosidade. Sim, senhor: usavam, todas, as saias descidas até ao meio da perna e se se pintam é tão levemente que se impõem pela sua discrição.

Eis a mulher!

E' assim que eu a concebo, que ela se eleva e conquista a simpatia que a muitas falta. Não é com os exageros da moda, com os lábios carregados de vermelhão, as sobrancelhas rapadas, as faces apalhaçadas e as pernas ao léu que tem mais valor, se bem que haja gostos para tudo. Pois se existem olhos inclinados à remela!...

Que porcaria!

Antigamente a mulher retraia-se, fazia-se respeitar, em volta dela fantasiava-se e as provas viam-se nos lances de amor que se sucediam. Hoje, porém, são poucas as que por mais que se pintem, se enfeitem e se cubram de adornos conseguem apaixonar os corações...

A minha geração, nesse particular, marcou e acho que foi feliz. O Carnaval era de curta duração; a mulher entregava-se, de preferência, ao lar, e o homem, como único esteio da casa, não descurava as suas responsabilidades, que estavam acima de tudo. Quero dizer com isto que foi essa a educação que recebi, que venho transmitindo aos meus filhos e que, como já tenho manifestado, abomino a maior parte dos trajos que por aí se exibem sem respeito pelo decôro, pela moral, pelos bons costumes.

Embora me chamem bota de elástico...

Muita honra; por que assim adquiro a certeza de que, se não alcanço o Céu, posso contar com as boas graças daquela gente sã a quem estas despretenciosas linhas vão encher de coragem para se conservar à margem do deselegante modernismo dos nossos dias.

JOÃO DO CAIS

## Ponte sôbre o Tejo

Vai ser um facto a ideia, que vem de longe, pois foi resolvida a sua construção e adjudicada já a obra.

A ligação com a margem sul do rio será feita por alturas de Vila Franca de Xira, devendo o seu custo ultrapassar 120 mil contos.

Terá de comprimento 1230 metros.

Os povos das regiões beneficiadas fizeram, no domingo, uma imponente manifestação a Salazar e ao Governo, reunindo-se em Lisboa para esse efeito.

## Fátima

Na passagem para a Cova da Iria e no regresso ao norte, estiveram nesta cidade grande número de peregrinos, que, utilizando a viação acelerada, animaram extraordinariamente Aveiro.

Claro que com estas manifestações de fé gira o comércio e a vida torna-se mais agradável.

Por todos os motivos e para todos os efeitos.

## Fedentina

Os moradores do bairro piscatório, mais próximos do canal da ria que vem ter à Praça do Peixe, queixam-se, novamente, do mau cheiro que dele exala e pedem, por nosso intermédio, providências.

Teem toda a razão. Depois é preciso atender a que existem ali dois restaurantes muito frequentados por pessoas de fóra e que os cheiros de tal natureza, principalmente, às horas das refeições, são intoleráveis. Impõe-se, portanto, amiudadas vezes, sobretudo, na Primavera e no Verão, a limpeza daquele braço da ria como também não se deve descurar a do canal central, cujo aspecto, na maré baixa, confrange devido à porcaria aglomerada.

Há-de ser bonito mas é depois de construida a ponte-praça, com o buraco ao centro, as emanações a sairem por ele em turbilhão e o resto que ainda não foi ponderado pelos técnicos, mas há-de aparecer, talvez, quando não houver remédio.

Seja, porém, como fôr, o *Democrata* chama a atenção de quem de direito para o caso que aponta.



## Ratoeiras

Com consentimento da Câmara, alguns proprietários de prédios em várias artérias da cidade, que são também proprietários de automóveis, mandaram desvastar os estreitos passeios dessas ruas para lhes facilitar a entrada e saída nas respectivas garagens, o que tem dado lugar a muitas quedas, por desiquilíbrio das pessoas em trânsito. Pedem se, por isso, imediatas, urgentes providências, tantas as queixas que têm chegado ao nosso conhecimento, tendo nós, por acaso, assistido, na Rua Direita, a um desses incidentes que podia custar a vida a uma pobre mulher se não fosse alguém ampará-la quando ia a resvalar.

Será preciso voltar ao assunto?

Numa terra onde existem tantos *técnicos* para tudo, parece impossível que nenhum se lembrasse, ao ser consultado, do perigo a que toda a gente ficou sugeita em presença de tal concessão.

# POLÍTICA DA SAÚDE

O *Boletim da Estatística* referente a Novembro do ano passado apresenta umas cifras que nos parecem dignas de meditação, por variadas razões, entre as quais não é de somenos importância a que chama a nossa atenção para a influência de uma política honesta na diminuição das causas da mortalidade em Portugal.

E assim, pelo referido *Boletim* verifica-se que, de Janeiro a Novembro, houve 146.749 nascimentos e 80.304 óbitos, constituindo, portanto, a diferença *um saldo fisiológico de 66.445 pessoas*. Comparando este número com o que, em ocasião semelhante de 1946 apresentou o *Boletim da Estatística*, verifica-se que aquele foi de 49.697 pessoas, donde se conclui que está em plena fase de crescimento a população de Portugal.

Recordemos, antes de mais nada, que há algumas décadas o nosso País tinha um índice fisiológico *negativo*, dadas as péssimas condições de salubridade das cidades e vilas portuguesas, particularmente Lisboa e Porto. Recordemos, de passagem, que esta última cidade, durante séculos um foco de doenças endémicas e sempre com um *saldo negativo* entre os nascimentos e os óbitos, devido à política de salubridade do Estado Novo nos últimos anos, passou a ter um *saldo positivo* constante, ainda antes de a próxria capital aí chegar!

Querer-se-á prova mais clara do que acabâmos de afirmar acêrca da política sanitária do Estado Novo?

Mas o que sob esse aspecto se tem feito nos últimos anos ainda não é tudo. Em Portugal existem hoje algumas sumidades médicas, que se encontram à frente das várias comissões encarregadas de contribuir para o aperfeiçoamento do ataque à doença e à má vontade das populações, particularmente as rurais, contra tudo o que diz respeito a salubridade.

Realizou-se há poucos dias ainda, no Instituto Superior de Higiene «Dr. Ricardo Jorge» a primeira reunião dos Delegados de Saúde, a primeira que se efectueu em Portugal, o que demonstra o carinho que ao Govêrno do Estado Novo merecem todos os serviços desta natureza.

Esta reunião integra-se, como se vê, na Polícia Sanitária do Governo, que, com os aumentos de dotações para este ramo de actividade social, tem conseguido progressos dignos de nota. Para o ano que está a correr, estão orçamentados para estes serviços 28 980.287$28, quantia que pode parecer-nos fabulosa se tivermos em conta que, em 1941 e 1946 as dotações oscilaram entre 8 e 9 mil contos!

Esta melhoria orçamental permitiu que as instalações das Delegações de saúde fossem melhoradas, tendo já todas instalações próprias, com material de desintegração, e havendo algumas até com aparelhagem de radioscopia e todas possuindo um automóvel para o seu serviço distrital.

A par destes progressos, a que podemos chamar de ordem material, há que referir os de ordem moral, tão desprezados no passado. Hoje todos os delegados de saúde concelhios possuem a íntegra consciência das suas funções, o que pràticamente se reflete na melhoria que se vai notando na assistência médica em todo o País, facto demonstrativo de que a acção dos Governos ultrapassa atà os limites daquilo que a muitos pareceu, noutros tempos, campo só acessível à especulação particular. A consciência moral dos portugueses despertou finalmente, e hoje já não são possíveis factos lamentáveis como tantos que no passado se observaram por esse País fora em matéria de assistência.

Congratulemo-nos por que a obra, modestamente iniciada em 1928, acabasse por ter uma projecção de vastidão imensa, que hoje abarca todos os sectores da vida portuguesa, desde os mais simples até aos mais complicados. Congratulemo-nos porque isso se tornasse possível nos nossos dias e louvemos a Deus que permitiu que tais factos se dessem e viessem transformar Portugal de irrisão da Europa em exemplo do Mundo.

Tanto pode a vontade de um homem!

Tanto pode a inteligência quando posta ao serviço de uma Nação!

A. S.

# Quem acode a uma aflição?

Um doente que à ultima hora nos aparece, precisa de algumas empolas de Estreptomicina para a sua cura, **com a maior urgencia**. Não tem meios para a adquirir e por isso apela para os leitores do *Democrata* no sentido de a obter. Trata-se de uma gravíssima doença de garganta, que progride a cada momento.

Quem nos acompanha no sentido de salvar a vida a êste desgraçado?

| | |
|---|---|
| Transporte . . . . . . . | 737$50 |
| César Deus da Loura . . . . . . . | 20$00 |
| Soma . . . . . . . | 757$50 |

**Esta subscrição é hoje encerrada, agradecendo nós a quantos acudiram ao nosso apêlo o seu generoso contributo.**

## Notas Mundanas

### Aniversários

*Fazem anos: hoje, a esposa do sr. Manuel da Cruz e Sousa, empregado no Banco Regional, e o menino Brital do Normando de Oliveira Rodrigues, filho do sr. Luis Manuel Rodrigues, residente na capital; amanhã, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Carvalho Vilaça e o sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues; no dia 18, as sr.as D. Amélia Diniz Freire, esposa do sr. Antónlo Nunes Freire, e D. Adelaide da Costa Crespo, residente em Cruz da Légua (Porto de Mós); em 19, a sr.ª D. Luiza Cruz Duarte Silva, viuva do saudoso advogado dr. Jaime Duarte Silva, e a interessante Maria Eduarda Estudante da Silva, filha do sr. Elmano Cordeiro da Silva, e em 20, a sr.ª D. Maria Júlia Lopes, viuva do nosso estimado amigo José de Sousa Lopes, e o sr. alferes Antero Alves da Cunha, actualmente prestando serviço no ministério da Guerra.*

### Partidas e Chegadas

*São esperados dentro de breves dias nesta cidade o nosso conterrâneo dr. José Guilherme Mieiro de Campos, que esteve a exercer clinica em Mossâmedes (Angola), esposa e filhos, o sr. António Nunes Freire, que regressa do Congo Belga.*

*Que façam boa viagem e cheguem de perfeita saude são os nossos votos.*

### Doentes

*Desde ante-ontem que se encontra na capital para ser observado pelo ilustre cientista sr. dr. Egas Moniz o importante industrial Manuel Pereira Boia, que, conforme temos noticiado, adoecera gravemente, inspirando o seu estado os maiores cuidados.*

*Continuamos a fazer votos por que a ciência consiga debelar o mal restaurando a saude do activo gerente da firma* Boia & Irmão, L.da, *desta cidade.*

## No Largo do Rossio

Houve no domingo um espectáculo ao ar livre promovido pela antiga Banda Amizade e no qual o grupo cénico do norte *Galispos de Prata* mostrou a sua habilidade, representando a revista regional *Cantigas do Povo*.

Assistiu numeroso público e alguns números de música tiveram de ser bisados por cairem no agrado geral.

Muito interessante, destacando-se, a miuda Olinda.

Foi um espectáculo alegre, que satisfez os espectadores de princípio ao fim.

## O maior avião do mundo

Está agora em experiência na América do Norte, dizendo os diários que tem capacidade para transportar 180 passageiros!

E se ficar só por aqui...

## Funcionalismo

Devido à sua recente promoção foi colocado na Horta (Açores) o sr. dr. Augusto Camacho, que há meses viera para Aveiro exercer as funções de secretário do Governador Civil.

* * *

Por ter sido transferido para Leiria deixou de ser Delegado do I. N. T. P. deste distrito o sr. dr. Cortez Pinto, que foi homenageado pelos Sindicatos, sendo-lhe entregue uma mensagem.

Atenção para a 4.ª página

## CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL

—o—

### Quarteto Hungaro

E' ainda sob uma impressão de maravilha que escrevo estas linhas àcerca do XIV Concerto da Círculo de Cultura Musical, no Teatro Aveirense, 4.ª feira, 5 do corrente.

O Quarteto Hungaro! E' opinião unânime que foi um dos melhores e mais notáveis concertos dados pelo Círculo desde a sua actuação nesta cidade.

Havia quem receasse, ao ler no programa só as palavras *Quarteto*, *Alegro*, *Adágio*, *Scherzo*, etc., que o concerto fosse demasiadamente «puxado» para Aveiro, isto é, demasiadamente clássico, inacessível ao ouvido. Que completo engano! Em primeiro lugar, o público de Aveiro, que possui sensibilidade artística, está perfeitamente educado e, neste concerto, foi, mais do que nunca, irrepreensível.

Em uma grande capital não se ouve mais atentamente e com melhor compreensão.

O Círculo, com os seus admiráveis concertos, tem acabado de lhe aperfeiçoar o bom gosto, de lhe dar a cultura necessária para bem apreciar as obras dos grandes Mestres.

De resto, o nome da organização o justifica, pois é evidente que não é necessária *cultura* para ouvir czardes, sapateados ou mesmo trechos de óperas italianas.

Em segundo lugar, parece-me que basta ter ouvidos para deixar de compreender os temas de cada uma das partes dos quartetos, temas tão simples, como tudo quanto é belo—a Beleza não admite complicações. E nos três quartetos executados magistralmente, deve acrescentar-se—que coesão, que admirável equilíbrio, que perfeita homogeneidade entre os quatro grandes artistas!—nos três quartetos, dizia, desde o de Beethoven, de linhas sempre nobres e inspiradas, como tudo o que é escrito pelo genial compositor; no de Schubert, de um recorte já menos clássico, mas de um romantismo adorável, até ao de Dvorak, compositor checoeslovaco, tudo foi encantador e de uma execução perfeitíssima. E repararam no belo som, muito especial, tirado pelo violoncelista?

Na segunda parte do lindíssimo quarteto de Dvorak, feito sôbre temas negros —o Lento— o público, muito justificadamente, não se pôde conter e irrompeu em vivos aplausos, tão bela e tão finamente interpretada foi essa parte do quarteto. Repito: esta interrupção foi plenamente justificada e até os próprios executantes a apreciaram.

Mas onde a beleza atingiu o auge, foi no *extra* com que o Quarteto nos presenteou: o *Andante* do Quarteto de corda, de Tchaikovsky. Que maravilhosa beleza a deste *Andante*, decalcado sôbre a Canção dos Barqueiros do Volga, e que finura de execução! Excelentes artistas, que foram muito aplaudidos e várias vezes chamados à cena.

E termino com os meus aplausos ao «Círculo», que tão belas noites de arte nos tem proporcionado, fazendo-nos ouvir a música pura.

C. de M.



## DOUTORAMENTO DUMA SENHORA

Na Faculdade de Medicina de Lisboa teve lugar, no dia 7, o solene acto do doutoramento da sr.ª D. Cesina Bermudes, filha do conhecido escritor teatral Felix Bermudes, e que, tendo sido uma aluna distinta, revelou, depois, em vários trabalhos apresentados nos congressos das anatomias, uma grande vocação para a cátedra, a que acaba de ascender com 19 merecidos valores.

E' a primeira senhora portuguesa que atinge tão alta posição científica.

## Abundância de tudo

Na praça de Mirandela encontram-se centenas de sacos de batatas que ali ficam de feira para feira e de mercado para mercado, porque não têm venda. Esta batata está ao ar livre, exposta ao tempo, visto que a praça é descoberta.

A batata nova tem-se vendido a 70 e 80 centavos, com tendências para baixar. Os batatais, as searas (centeio, trigo e outros cereais) estão magníficos, salvos, completamente salvos, visto que daqui a poucos dias já são ceifados. Os lavradores não têm onde guardar a cevada, as batatas, e os feijões de todas as qualidades, o grão de bico e outros géneros e não há quem os tire de casa. Quanto ao azeite não se gastam nem 20 por cento das quantidades previstas.

Dizem mais que estando à porta as futuras colheitas, e tão grandes elas devem ser, que ninguém sabe onde as há de guardar.

Não importa. O que se quere é fartura porque quem coma não falta.





## A TRAGÉDIA MARÍTIMA DE S. JACINTO

### deixou uma família na maior miséria

Como nunca negámos protecção aos pobres, aos infelizes, aqueles a quem a desventura atinge ou são perseguidos pela desgraça, continuamos a implorar a protecção dos nossos leitores para a família dos afogados, mencionando os donativos recebidos esta semana:

| | |
|---|---|
| Transporte . . . . . . . | 715$00 |
| César Deus da Loura . . . . . . . | 20$00 |
| Soma . . . . . . . | 735$00 |

## AVEIRO EM FESTA

*(Continuado da 1.ª página)*

de Santa Joana e à noite a continuação das iluminações, concertos musicais em diferentes pontos, fechando às 24 horas com outra exibição de fogo preso e do ar a cargo dos pirotécnicos de Lanhelas (Minho) António Fernandes & Filhos.

O dia 19 será preenchido com um encontro, o 10.º, Aveiro-Porto, em basquetebol no Campo João Aleluia e o dia 20 com iluminações, festival no Rossio, onde se exibirá o Rancho Regional de Estarreja, e fogo do ar a cargo de José Parracho.

Ante-ontem, promovido pela Comissão do Seminário, foi levado a efeito o desafio de *foot-ball* entre os grupos de honra do *Sport Lisboa e Benfica* e *Foot-Ball Club do Porto*, para disputa da grande e valiosa *Taça Arcebispo-Bispo de Aveiro*, que trouxe à cidade muitos, mesmo muitos milhares de pessoas, como era de prever, a ponto de se considerar o Estádio pequeno em presença de tanta gente junta. Todos os meios de transporte foram utilizados: combóios, automóveis, camions e camionetes, motos e bicicletas, carros e até cavalos e burros, que imprimiram à cidade, desde muito cedo, movimento desusado. O jogo decorreu animado, com entusiasmo, tendo o resultado, que foi de 4-2 a favor dos portuenses, sido motivo de repetidas manifestações entre os adeptos desta modalidade desportiva.

Assistiu, numa tribuna, o sr. D. João de Lima Vidal, rodeado pelas autoridades de Aveiro, e que, descendo, no fim, ao rectângulo, fez entrega da Taça ao Club vencedor no meio de grande entusiasmo dos que, por completo, enchiam todos os lugares, acorrendo ao desafio.

## Beleza e mensagem do vestuário regional

A vida não é apenas feita de aparências. Mas sem aparências não há vida... Tudo se pode ver com os olhos da alma. Nos caminhos deste mundo, por onde espreitariam estes, contudo, sem os olhos do corpo?

Assim como o homem, numa definição imperfeita, é um complexo de corpo e alma, também no resto da natureza e nos ambientes sociais que lhe dão expressão humana, as realidades só se revelam integralmente no seu conjunto exterior e interior, na sua forma e na sua essência, na sua matéria e no seu espírito.

Cada aldeia, cada região, cada província—para além das características íntimas que perenemente a diferenciam das outras—apresenta um somatório de *aparências* próprias, que constituem, afinal, a simples tradução externa dessas características, a linguagem plástica ou estética da sua mensagem. Um dos mais belos capítulos de tão aliciante linguagem é, sem dúvida, o vestuário regional. No trajo típico de uma região espelha-se despercebidas aos observadores atentos, ou aos iniciados no sentimento artístico. O clima, o temperamento, a localização geográfica, a tradição, as supreстições, a religião, as condições económicas, as tendências do artesanato, a matéria-prima da indústria local, até as festas populares e certos usos—de tudo o vestuário regional nos fala, em pequenos pormenores cheios de encanto e beleza, na voz das cores e dos enfeites, na qualidade dos tecidos, nos lavores e nos adornos. Eis porque o respeito e o «culto» do vestuário regional são condições indispensáveis a uma existência rural *consciente da sua personalidade*. E eis também porque a Junta Central das Casas do Povo—sempre atenta àquelas realidades profundas que ultrapassam a mera projecção burocrática—vem desenvolvendo uma salutar campanha no sentido da conservação e da restauração dos trajos tradicionais dos povos da província.

Aconselha-se, nessa campanha (quem não a secundará?) uma união efectiva de esforços, englobando todas as personalidades em destaque nas vilas e aldeias, o pároco, o professor, o médico, as famílias mais bem dotadas para que, pela persuação e pela iniciativa própria, se consiga que volte a ser de rigor o uso do vestuário regional, ao menos em cerimónias de carácter solene e festivo.

Compete, directamente, às Casas do Povo, a organização de exposições que sirvam de estímulo e exemplo, onde seriam exibidos elementos de vestuário «ressuscitados» das velhas arcas, dos quais facilmente se tirariam moldes e figurinos. Também nos cursos Femininos de Artesanato (outra iniciativa da Junta Central que nunca é demais encarecer) a mestra pode contribuir para o ressurgimento dos antigos lavores, das rendas executadas sobre desenhos com motivos estilizados da flora e da fauna de Portugal, dos bordados e de outros adornos coloridos e vistosos.

Que a ideia frutifique! Tudo quanto se faça para educar a sensibilidade e o gosto dos meios rurais, redundará, em última consequência, na dignificação geral dos pais aos olhos dos seus filhos e aos olhos do estrangeiro—fonte de riqueza turística.

# SARDITAL

**Créme de noite** **Nome registado**

Unico produto de conficança que se fabrica em Portugal. Desconfiai das imitações

Este creme tem feito desaparecer as sardas e outras manchas da pele a milhares de senhoras em todo o país, Ilhas e Colónias Portugues

**BRANQUEIA E AMACIA A CUTIS**

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Distribuidor géral em todo o país:

**H. PINTO DE ALMEIDA**

Caixa Postal n.º 130-Norte

**LISBOA**

## NECROLOGIA

Finou-se a semana passada, depois de curtos dias de doença, o professor primário, aposentado, Manuel Tavares Pereira Moita que para esta cidade viera, há anos, residir.

Natural de Macieira de Cambra, exerceu o magistério em várias localidades e colaborou em alguns jornais onde expoz as suas ideias e os seus pontos de vista pelo que sofreu desgostos e até perseguições acintosas.

Republicano por convicção e espírito liberal, nunca perdoou aos políticos o mal que fizeram à República, sendo, por isso, um admirador da obra de Salazar pelos benefícios que trouxe à nação.

Contava 65 anos, deixou viuva, sem filhos, a sr.ª D. Manuela Rosa de Oliveira Moita e oseu cadáver foi sepultado, civilmente, no cemitério sul.

A' família enlutada as nossas condolências.

* * *

Tendo sido acometida de doença súbita ao anoitecer de segunda-feira, logo após o jantar, expirou serenamente, na manhã do dia seguinte, a sr.ª D. Maria Trancoso Magalhães, que tendo nascido em Oliveira do Bairro para esta cidade viera residir em plena mocidade, dedicando-lhe a maior das afeições.

Era das mais antigas assinantes de *O Democrata* e por que privámos de perto com a extinta e apreciámos durante a sua longa existência a vivacidade do seu espírito e a forma como encarava a vida, pois nunca se privou de certas comodidades de que se rodeava para melhor a viver, sentimos profundamente o seu desaparecimento do mundo, apesar dos seus 80 anos, que completara em Dezembro último.

Assim como considerava Aveiro a sua terra-amada, a Costa Nova era, também, o seu enlevo, sendo durante a estação calmosa a praia sua predilecta, devido às belezas naturais que a caracterizam e que tanto apreciava, frequentando-a, por isso, desde longa data.

Com a sr.ª D. Maria Magalhães, que há muito enviuvara, desaparece uma das melhores amigas da nossa casa, pelo que nos curvamos, compungidos, perante os seus restos mortais.

O funeral realizou-se na quarta-feira de tarde, para o jazigo do cemitério central, tendo-se nele incorporado bastantes pessoas das suas relações.

Aos sobrinhos, nomeadamente a Egas Trancoso e esposa, que mais de perto conviviam com a extinta, manifesta *O Democrata* o seu vivo pesar.

* * *

No bairro piscatório também esta semana acabou os seus dias Abílio Pereira Campos, que foi sepultado no mesmo cemitério.

Era pai das srs.ªs D. Laura Pereira Campos e D. Maria Pereira Campos Teixeira, professora aposentada, residente em Valadares, irmão da sr.ª D. Severina Pereira Campos, da *Cerâmica Aveirense*, do Canal de S. Roque e tinha 85 anos.

Aos doridos os nossos sentimentos.

## Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Praça do Comércio, 11-1.º

AOS ARCOS

**Telefone 114**

**Consultas das 16 às 19 horas**

## *Transcrição*

O *Diário de Coimbra*, na sua secção—*Revista da Imprensa*—reproduziu parte do nosso fundo da última semana, intitulado *Com chave de oiro*.

Agradecemos, assim como outros que já têm feito.

## SECÇÃO DA GUARDA FISCAL

Tendo deixado o comando da Secção da Guarda Fiscal o sr. tenente Aníbal Moreira, deve a vaga ser preenchida pelo sr. tenente Barata de Lima, que se encontra na Figueira da Foz.

Felicitâmo-lo, visto ser essa a sua aspiração.

## Vende-se quinta

em Esgueira—Aveiro

com bela casa em óptimo estado de conservação, com adega, celeiro, lagar, água em grande abundância para o terreno alto, 2 poços, um grande de tanque, marinhas de arroz, vinha, um grande pomar com as melhores especialidades de árvores e pinhal. Tudo bem tratado e conservado. Motivo retirada urgente do proprietário Informa esta Redacção.

## Pensão e casa de vinhos

Trespassa-se, bem afreguesada, uma das melhores e mais bem localizadas por motivo de retirada dos seus proprietários. Nesta Redacção se informa.

## Lanifícios

Precisa-se agente para vendas a prestações directamente ao público, Exige-se fiador. Boa comissão. Resposta a Aníbal Mendes Pacheco—VIANA DO CASTELO.

## Um pó de arroz que duplica a beleza da tez

**Dá um maravilhoso "aveludado natural"**

Para dar à pele, à mais luzidia como à mais rugosa, o «fini mate» admiràvelmente natural à jovem tanto à luz do dia como à eléctrica — empregue o pó Tokalon *Petália*, tão leve e tão fino que permanece pràticamente invisível sobre a pele, porque é «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, ou o calor tropical duma sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon *Petália* nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

## Tanneau,

carroça com arreios e uma égua vende-se. Dirigir a Manuel Cabica — ESGUEIRA.

## Casas de habitação

Vende-se dentro da cidade um casal com seis e quintal respectivo, tendo ainda 2.500m² de terreno anexo com frente para duas ruas. Nesta Redacção se informa.

## Camionete de aluguer

para qualquer parte do país, de 8400 quilos de carga, a preços módicos. Trata Ilidio Pires, da Ponte da Rata, e informa a firma *Bruno da Rocha & C.ª*, de Aveiro, (Tel. 150).

## *Mobília de quarto*

moderna, com um ano de uso e outros móveis, vendem-se.

Nesta Redacção se informa.

## Terra lavradia

Vende-se a denominada *Cabeço do Negro*, na estrada de S. Bernardo, com areia para construção. Dirigir à Rua das Barcas, 23—AVEIRO.

## Batata doce

Vendem-se grelos para plantar. Plantação de Maio a fins de Julho. Aceitam-se encomendas até 5.000 pés, na *Vila Africa*, Estrada de Ilhavo—AVEIRO.

## Casa

Aluga-se na Rua de Ilhavo, em frente à Polícia de Trânsito. Tem 6 divisões e quarto de banho com água canalisada.

## Carroça com arreios

Vende-se. Dirigir a *Pascoal & Filhos*, Rua Cândido dos Reis—AVEIRO

## Casa

Vende-se a do Largo Conselheiro Queiroz n.os 29 e 30. Dirigir a Alvaro Ferreira, na mesma.

## Viajante

Precisa-se com alguma prática para a colocação de vinhos e licores. Dirigir a *Rittos, Irmãos, L.da* — AVEIRO.

## Vendem-se

balança decimal cofre grande e duas bicicletas, sendo uma de homem e outra de senhora.

Nesta Redacção se diz.

## Casa, vende-se

a da Rua José Rabumba n.º 33. Informa Angelo Abranches Lemos, Rua Mendes Leite—AVEIRO.

## Bácoros Large-Whitte

Vendem-se. Informa a *Moldureira* Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 310 —AVEIRO.

## Viajante

Precisa que conheça bem o distrito e dando fiador. Resposta a esta Redacção.

## O DEMOCRATA

devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido com o jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

## Dr. Cunha Vaz

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as **sextas-feiras**, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua da Sofia, 23, das 10,30 horas em diante.

## Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia

Vidraça

Agentes da SHELL

Rua Eça de Queirós

AVEIRO

## Declaração

Maria de Jesus Marcelina declara que nada tem com negócios que faça seu marido Serafim Lopes dos Santos e que não se responsabiliza por dívidas que êste contraía.

S. Bernardo, 7 de Maio de 1948

## Cadela

branca e preta, desapareceu, dando pelo nome de *Felica*. Gratifica-se quem a entregar nos Armazéns de João Belo——AVEIRO.

## *Empregada*

Oferece-se para consultório, caixa ou balcão. Aqui se informa.

## Motor

Vende-se *Bruneau* de 5 H. P. a petróleo em óptimo estado; um escarolador de 1 metro; uma serra circular; uma máquina de tirar água com corrente para qualquer profundidade; uma mó para farinar cereais, tudo junto ou separado.

Ver e tratar com Manuel Barroca nas QUINTANS.

## *Automóvel*

Vende-se em boas condições e bem calçado, da marca *Hansa*. Ver e tratar com José Custódio Ramos, em S. Bernardo—AVEIRO.

## Pensão em Agueda

Trespassa-se bem afreguesada. Aluguer barato. Informa *Restaurante Palhuça*—AVEIRO.

## Engenho de tirar água

Vende-se. Dirigir a Manuel Fernandes Vieira, R. de S. Sebastião, 106—AVEIRO.

## MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

**Secretaria Geral**

## ANÚNCIO

Faz-se público que pelas 15 horas do dia 28 de Maio de 1948, em Lisboa, na Secretaria Geral do Ministério das Comunicações, Rua da Prata, n.º 8, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à abertura das propostas para a arrematação da empreitada geral da obra de **Reconstrução e reparação do muro de suporte Sul da estrada da Cambela.**

O projecto, caderno de encargos e programa do concurso, estão patentes em todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, na Secretaria Geral do Ministério das Comunicações, em Lisboa, na rua da Prata, n.º 8, e na Secretaria da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, em Aveiro.

A BASE DE LICITAÇÃO É DE ESC. . . 609.916$08

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de Esc. 15.250$00 (quinze mil duzentos e cincoenta escudos), mediante guia passada pela Secretaria Geral do Ministério das Comunicações, em Lisboa.

O depósito definitivo será de 5 % (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Secretaria Geral do Ministério das Comunicações, em 4 de Maio de 1948.

O Secretário Geral,

JOSÉ ANTÓNIO MIRANDA COUTINHO

## Doenças dos olhos

**Operações**

**Artur S. Dias**

**MÉDICO**

**Consultas todos os dias úteis das 10 às 17 horas**

PRAÇA Dr. MELO FREITAS

**Telefone 235**

AVEIRO

## DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

PRAÇA DO COMÉRCIO

(Aos Arcos)

**AVEIRO**

## Dr. Armando Seabra

**Ouvidos – Nariz – Garganta**

**Consultas:** das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

**AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO**

**Aveiro**

## Tem dificuldade em pentear o seu cabelo?

**Se usar a afamada brilhantina LETE verificará que êle se conserva composto e perfumado**

**Único representante**

**José Santos**

**ESGUEIRA — AVEIRO**

## Salão Arcada

**Cabeleireiro**

TELEFONE N.º **354**

Permanentes, *mis-en-plis*, marcel, tinturas, descolorações, etc.

**MANUCURE**

Tratamentos de beleza, maçagens, máscaras, maquillagem, etc.

Produtos de toucador e perfumarias

**Rua dos Mercadores**

(Aos Arcos)

AVEIRO

Para casamentos

Para baptizados

Para dia d'anos

ou outra qualquer cerimónia, em que tenha de ser servido um

**Copo de água**

a única Pastelaria apta a satisfazer todas as suas exigências é a

## Garrett de Aveiro

Rua da Arrochela, 29 — AVEIRO

## Aos anunciantes de "O Democrata"

*A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.*

*Atenção, pois, srs. anunciantes.*











## Correspondências

### Esgueira, 11

Em casa de seu genro, nosso amigo Laurélio Guimarães finou-se na noite de domingo, com 94 anos, a sr.ª Maria Rosa da Silva, que há muito tinha enviuvado.

O enterro realizou-se para o cemitério central dessa cidade, tendo-se incorporado um grupo de senhoras e outras pessoas da intimidade dos doridos, a quem apresentamos condolências.

—Continuamos a pedir providências para que as autoridades metam na ordem o rapazio que fez do Largo do Cruzeiro campo de futebol.

Maldita doença...

—Foi pedida em casamento para o sr. José de Almeida e Silva, funcionário da filial do Banco N. Ultramarino, a menina Adélia Duarte dos Santos, simpática filha do sr. Diamantino Duarte dos Santos.

A cerimónia realiza-se brevemente.

C.

### Oliveirinha, 13

Lavra nesta freguesia um certo descontentamento por constar ter a Junta em vista, depois da ampliação do cemitério a que anda procedendo e que há muito se impunha, fazer mudar para lá os restos mortais dos que repousam na parte antiga, e que também, a nosso ver, achamos de resultados inviáveis.

Essa medida, quer-nos parecer, vai de encontro às atribuições da Junta, tanto mais que esta tem vendidos muitos terrenos, além de não lhe ser permitido fazer trasladações sem autorização do sr. Delegado de Saude, o que é intuitivo. Devem, por isso, estar descansados os que fervem em pouca água, aguardando, com calma, as resoluções de quem de direito, visto tratar-se de um assunto melindroso.

Pela nossa parte, conte a freguesia que defenderemos, sem tergiversações, as suas regalias.

—No pequeno lugar de S. Bento, ao sul da freguesia, realizou-se, no domingo passado, uma festividade religiosa, com procissão, a expensas do sr. Francisco Cardeal, ali residente com sua família. Houve música, fogo e arraial, de tarde, o que se tornou bastante pitoresco.

C.

### Costa do Valado, 13

Estão a chegar, pelo caminho de ferro, à estação de Quintans os paralelipípedos destinados à estrada que vem de Aveiro e segue para o sul, tendo começado já os trabalhos dentro desta localidade.

Congratulamo-nos por ter, enfim, chegado a nossa vez.

—Continua sob prisão na cadeia de Aveiro, em cuja comarca terá de responder a seu tempo, o suposto autor da morte da desventurada Maria do Céu, que, com o pai, exercia a profissão de compra e venda de galinhas, tornando-se muito conhecida por os nossos sítios.

Oxalá toda a verdade venha a ser apurada.

C.

















## Comarca de Aveiro

## Éditos de 20 dias

1.ª publicação

Pelo 2.º Tribunal desta comarca —1.ª Secção—e nos autos de execução de sentença da acção sumária em que é exequente António Henriques da Cunha, casado, comerciante, desta cidade, e são executados Manuel Maria e mulher Augusta de Jesus Pires, êle polícia reformado e ela doméstica, residentes na Quinta da Barra, Praia do Farol, desta comarca, correm éditos de 20 dias contados da segunda e última publicação dêste anúncio, citando os credores desconhecidos, para dentro de 10 dias decorrido o prazo dos éditos, virem deduzir os seus direitos na mencionada execução de sentença, querendo.

Aveiro, 4 de Maio de 1948.

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2.º Tribunal

*António Gorjão*

O Chefe da 1.ª Secção do 2.º Tribunal,

*António Augusto dos Santos Victor*

## Comarca de Aveiro

## Éditos de 20 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Por este Juizo, 1.ª Secção, nos autos de execução sumária que Victor Lopes da Silva, casado, pintor, desta cidade, move a Joaquim Fernandes da Cruz, solteiro, lavrador, José Fernandes da Cruz, casado, lavrador, e Gabriel da Silva Valente, casado, industrial, todos das Cilhas de S. Bernardo, correm éditos de 20 dias a citar quaisquer crédores desconhecidos para no prazo de 10 dias virem à execução deduzir os seus direitos.

Aveiro, 4 de Maio de 1948.

Verifiquei:

O Juís de Direito,

*António Gurgo*

O Chefe da 1.ª Secção

*José Grijó*




**« O Democrata »**

ASSINATURAS

**(Pagamento adiantado)**

| | |
|---|---|
| Portugal (Ano) | 30$00 |
| Semestre | 15$00 |
| Colónias (Ano) | 30$00 |
| Estrangeiro (Ano) | 40$00 |
| Número avulso | $60 |

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.